



CEFET/RJ
campus Nova Friburgo

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA**

CÓDIGO DO CURSO	CURSO
GTURNF	TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA	ANO/SEMESTRE
GTUR8430NF	Turismo e Meio Ambiente	2010/2

CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	AULAS/SEMANA			PERÍODO
54 h/aula	3	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	4º
		3	0	0	

PRÉ - REQUISITO (S)	CORREQUISITO (S)
GTUR8104NF – Estudo do Espaço Turístico	Não há.

EMENTA
O Mito moderno da natureza intocada: revisitando paradigmas da proteção da biodiversidade. Turismo em áreas protegidas e inclusão social. As Unidades de Conservação: diferentes tipologias e objetivos. Ecoturismo em unidades de conservação. Trilhas Interpretativas em unidades de conservação. Educação ambiental e políticas de uso público. Planos de manejo.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. BENSUAN, Nurit; PRATES, Ana Paula. A diversidade cabe na unidade? Áreas Protegidas no Brasil . Ed. IEB. Brasília, 2014. 2. DIEGUES, A.C. O mito moderno da natureza intocada . São Paulo: Hucitec. 1998. 3. IRVING, Marta; RODRIGUES, Camila Gonçalves de Oliveira; RABINOVICI, Andrea; COSTA, Helena Araújo (Orgs). Turismo, Áreas Protegidas e Inclusão social: diálogos entre saberes e fazeres . Ed. Folio digital letra e imagem, 2015.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. BARTHOLO, Roberto; SANZOLO, Davis Gruber; BURSZTYN, Ivan (Orgs). Turismo de base comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras . Ed. Letra e Imagem, 2008. 2. GURRA, Antonio José Teixeira; COELHO, Maria Célia Nunes (Orgs). Unidades de Conservação: abordagens e características geográficas . 2. Ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 2012. 3. IRVING, Marta de Azevedo. Áreas Protegidas e Inclusão Social: construindo novos significados . Fundação Bio Rio, Aquarius, Rio de Janeiro, 2006. 4. _____; GIULIANI, Gian Mario; LOUREIRO, Carlos Frederico B. Parques Estaduais do Rio de Janeiro: construindo novas práticas para a gestão São Carlos, RIMA, 2008. 5. _____; CORREA, Francis Vivian; ZARATTINI, Andrea Curi. Parques Nacionais do Rio

de Janeiro: desafios para uma gestão social da biodiversidade. Ed. Folio digital letra e imagem. Rio de Janeiro, 2013.

OBJETIVOS GERAIS

Refletir sobre a gênese da problemática ambiental atual a partir da relação sociedade/natureza; explorar as relações entre a Agenda 21, as conferências e acordos internacionais relacionados ao desenvolvimento sustentável e a atividade turística; e relacionar a legislação ambiental (notadamente o Sistema Nacional de Unidades de Conservação, 2000) às temáticas do turismo sustentável, do ecoturismo e do turismo de base comunitária.

METODOLOGIA

Aulas expositivas com a utilização do quadro branco e recursos audiovisuais, como o projetor de multimídia. Leitura, discussão e análise de textos e artigos acadêmicos. Seminários avaliativos em sala. Trabalhos de campo.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Atividades diferenciadas individuais ou em grupos, como seminários, trabalhos, resenhas, fichamentos e prova individual dissertativa. Em cada avaliação (p1 ou p2), a nota será uma média entre as avaliações descritas acima. Na prova, será exigida uma redação acadêmica com base nos textos discutidos em sala que deve abordar assuntos de forma clara, com coesão e coerência textual, envolvendo citações diretas ou indiretas dos autores da bibliografia básica. Além disto, serão considerados critérios pertinentes à prática discente como assiduidade e participação nas atividades propostas.

PROGRAMA

- Grandes paisagens naturais. Domínios morfoclimáticos brasileiros: Amazônia, Cerrado, Caatinga, Mares de morros, Araucárias, Pradarias. Potencialidades turísticas dos atrativos naturais brasileiros.
- A mata atlântica: biodiversidade e devastação.
- Biodiversidade, Tropicalidade, Biomas, Ecossistemas, Habitats, Conservação, Preservação, Áreas Endêmicas, Hotspots.
- Apresentar noções conceituais sobre Meio Ambiente e Natureza. Relação sociedade/natureza.
- Emergência do paradigma positivista nas ciências naturais e sociais.
- Revoluções Industriais; Modo de produção capitalista; sociedade de consumo. Emergência dos movimentos ecológicos.
- Desenvolvimento sustentável e sustentabilidade. Dimensões da sustentabilidade. Relatório de Brundtland, Acordos Internacionais e Agenda 21- Rio 92.
- Turismo sustentável, turismo de massa, turismo globalizado.

- SNUC (2000): tipologias de unidades de conservação. O mito da natureza intocada. Corredores. Mosaicos.
- Turismo em unidades de conservação: limites e possibilidades. Atores. Conflitos. Planos de Manejo. Relação com comunidade. Impactos. Estudos de Casos.
- Turismo de base comunitária. Turismo para quem? Diversidade de olhares. Manutenção de modos de vida. Gestão Local.
- Atividade ecoturística no mundo. Ecoturismo no Brasil.

COORDENADOR DO CURSO

NOME - SIAPE

EDVAR FERNADES BATISTA - 1917185

ASSINATURA

LOCAL E DATA

Nova Friburgo, 13 de setembro de 2017.